

COMUNICADO 07/2020

Araraquara-SP, 31 de março de 2020

Diante da ameaça de uma tragédia humanitária provocada pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19), o foco primordial deve ser a proteção à vida e a conscientização do cuidado com o próximo. Para tanto, o método mais eficiente de impedir a transmissão da doença e, portanto, a contaminação de milhares de pessoas, é o isolamento social.

Nesta manhã de 31/03 realizamos uma reunião com os Coordenadores de Curso de Graduação da FCL, em que discutimos a gravidade da atual situação, a dificuldade da tomada de decisão e chegamos a um consenso sobre a questão da realização de aulas a distância, considerando as informações disponíveis até o momento.

Assim, retomo os comunicados anteriores desta Direção para reafirmar e acrescentar alguns apontamentos. As aulas presenciais foram suspensas e um novo calendário para a Graduação e para a Pós-Graduação será aprovado pela Congregação da FCL quando ocorrer à superação da crise, nos termos do Estatuto da Unesp.

A Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara ressalta a impossibilidade, neste momento, de desenvolver o conteúdo programático para fins de avaliação das disciplinas presenciais na modalidade de Ensino a Distância (EaD), considerando as dificuldades para garantir integralmente o padrão de qualidade, previsto no inciso IX do artigo 3º da LDB e inciso VII do art. 206 da Constituição Federal, e a isonomia de condições de acesso, sobretudo de alunos em situação de elevada vulnerabilidade socioeconômica ou com deficiência.

A despeito de diversos professores da FCL serem reconhecidos por sua capacidade de ministrar aulas a distância (participantes do antigo NEaD, Univesp, etc), possuir robusta produção intelectual na área e até mesmo por compor a Comissão Permanente de Educação a Distância (CPEaD), a realidade mostra que temos um conjunto de professores que ainda não possui a expertise necessária para trabalhar com as plataformas em EaD, e os projetos políticos pedagógicos do curso não foram planejados para serem desenvolvidos remotamente.

No entanto, o maior e decisivo obstáculo para viabilizar o ensino a distância é a desigualdade tecnológica, já que, em virtude de fatores socioeconômicos, uma parcela do corpo discente não dispõe dos recursos tecnológicos no seu local de isolamento social (acesso a computador, banda larga e a internet), necessários para acesso aos conteúdos ministrados na modalidade EaD. Usualmente, a FCL supera esse problema de conectividade em períodos normais, por meio de três laboratórios com mais de 160 computadores. Excepcionalmente, esses laboratórios estão fechados e não poderão ser utilizados como espaço de acesso às aulas a distância, tendo em vista os riscos de contaminação dos alunos e dos nossos servidores da DTI pelo COVID-19. Isso implica que uma parte dos alunos acabe por ser excluída de algumas atividades ministradas, com evidente prejuízo para a formação dos estudantes.

A questão posta, neste momento, não é ser contra ou a favor de EaD, mesmo porque os colegiados da Unesp já aprovaram a possibilidade de 20% e o MEC já aprovou a medida de até 40% para atividades remotas. A questão é que a improvisação da conversão de aulas presenciais em aulas a distância, sem o devido tempo para o planejamento pedagógico, poderá trazer prejuízos significativos aos processos de ensino-aprendizagem.

Essa decisão da FCL não entra em conflito, no mérito geral, com o esforço que a Prograd está fazendo para atender as diferentes demandas de 39 mil alunos matriculados na graduação. A urgência de decisões, num ambiente de profunda incerteza, não possibilita que os encaminhamentos didáticos sejam suficientes para abarcar todas as singularidades dos cursos e das Unidades. Por essa razão, a Pró-Reitora de Graduação afirmou, desde o início, que as aulas em EaD seriam opcionais e ocorreriam na medida em que isso fosse possível e não como algo obrigatório. A exemplo da Prograd, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, em seu comunicado de 25/03/2020, afirmou que as "aulas devem ser ministradas por meios não presenciais, quando possível".

É bem verdade que não há saída simples para a situação pela qual passamos, pois não sabemos a dimensão e a duração desta crise. A presente decisão foi tomada com base nas informações disponíveis até o momento e, portanto, poderá ser atualizada ou revista com o aprofundamento da crise ou por novas deliberações institucionais.

Sugerimos que os docentes mantenham o contato e a interação com os alunos dentro das possibilidades que a comunicação a distância permite. O momento exige equilíbrio e são bem-vindas as práticas de acolhimento. Por fim, qualquer discussão que não tenha como prioridade a preservação da vida se mostra inapropriada, inoportuna, diante desta tragédia que está matando milhares de pessoas diariamente.

A Direção da FCL